



ATA DA 277ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE COTIA – CMDCA/SP

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se, por videoconferência (plataforma Zoom), a 277ª reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cotia – CMDCA/SP. Presentes os representantes do Poder Público: Adriano Pires de Oliveira e Glauci Alessandra Almeida Abrahão; da Sociedade Civil: Robson Dias (Casa de Apoio), Janice Jane Testa Silva (Fundação Maria Carolina), Gabrieli Antunes (Grupo Emmanuel) e Daniella Xavier de Oliveira (Wantuil de Freitas); da APMs: Silvana Bezerra Silva e da OAB: Fabiana Porfírio Gregório. Também participaram representantes de OSCs e convidados: Ayde Sumiko (Casa do Moinho), Edith H. Landenberger (TABEA), Larissa Cassiano (Grupo Emmanuel), Amanda Ferreira e Marília Alves (AbrahiPE), Marisa Martins (FADA) e Yasmin Santos (APAE) e da Secretaria de Desenvolvimento Social e Periferias: Claudinéia Magalhães, Wanderson Matheus, Mary Teófilo e Vivian Viana. O presidente Robson Dias, deu início aos trabalhos após verificar quórum, passando a pauta do dia: **1- Apresentação para deliberação da ata da reunião ordinária 276º:** A Yasmin Santos realizou a leitura da ata 276º, que após correções foi aprovada pela plenária. **2- Prestação de contas do mandato:** O presidente Robson Dias fez uma explanação sobre o período de seu mandato, apresentando os principais avanços, desafios enfrentados e as metas alcançadas durante sua gestão, destacando também os projetos em andamento. Iniciou apresentando por meio de projetor, a participação dos membros da sociedade civil e do poder público nas reuniões ordinárias e extraordinárias. Destacou as principais construções normativas realizadas, como: A elaboração do novo Regimento Interno do CMDCA, a nova Resolução de Inscrição 109/24, que modernizou e facilitou a entrada de novas organizações, a desvinculação do CMDCA do CMAS, permitindo a aprovação de projetos além dos serviços tipificados, como por exemplo nas áreas de educação, cultura e esportes. Em relação à Prestação de Contas do Imposto de Renda, mencionou a complementação da Resolução nº 89/23, que organizou todo o ciclo de execução de projetos: edital - seleção - execução - prestação de contas. Também abordou o novo Regimento Interno do Conselho Tutelar de Cotia, que corrigiu discrepâncias normativas e estabeleceu regras claras sobre folgas e carga horária. Entre as principais ações realizadas durante sua gestão, destacou: o processo de escolha do Conselho Tutelar (2023/2024); a inauguração do novo prédio do SAICA, com recursos do FUCONDI; a execução do Projeto Aquá Kids também com recursos do FUCONDI; e a formação das conselheiras no SIPIA — Sistema Nacional de Acompanhamento de Casos. Quanto às ações em andamento, citou: a formação da Rede de Proteção, com evento previsto para este mês de julho; a criação do fluxo de acolhimento e desacolhimento, envolvendo equipes do CREAS e secretarias competentes; a implantação da Escuta Especializada, com comitê colegiado já formado e processo de contratação de empresa especializada em fase final; o estudo para implantação do Programa Família Acolhedora; o desenvolvimento do novo Plano Decenal de Medidas Socioeducativas, considerando que o atual se encerra neste ano. O presidente também fez autocríticas e apontou pontos de atenção na gestão, como: a falta de acompanhamento sistemático do saldo do FUCONDI, anteriormente, o saldo era discutido em todas as reuniões e atualmente, só é verificado quando há previsão de gastos. Sugeriu retomar esse acompanhamento como pauta fixa; a dificuldade na implantação de políticas públicas efetivas, mesmo diante de inúmeras reuniões e propostas, como exemplo, citou o Edital de Cultura no valor de R\$ 500 mil, aprovado em fevereiro de 2024, mas ainda não executado até julho de 2025; a concentração excessiva de ações na política de assistência social, em detrimento de outras áreas fundamentais como educação, saúde e cultura. **3- Formação para rede de proteção à Criança e Adolescente:** O presidente reforçou a importância da capacitação destinada à Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, que será realizada de 22 a 24 de julho, das 8h às 17h, no auditório do Paço Municipal. A formação será conduzida pelo palestrante Luciano Betiate e tem como objetivo principal fortalecer toda a rede de proteção e não apenas o Conselho Tutelar. Ele destacou ainda a relevância da participação ativa de todos os membros do conselho e demais integrantes da rede, enfatizando que o fortalecimento coletivo é fundamental para garantir a efetividade das ações em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes. **4- Parecer da Comissão de Análise de Documentos sobre os Pedidos de Inscrição/Renovação no CMDCA:** Vivian Viana apresentou à plenária a relação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Serviços que protocolaram pedidos de renovação de inscrição junto ao CMDCA. Após análise da documentação, a comissão emitiu parecer favorável à renovação da inscrição das seguintes instituições: Lar Agrícola A Semente; Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, ABRAHIPE – Associação Brasileira de Hipoterapia e Pet Terapia; Serviço voltado à Inclusão de Crianças e Adolescentes



com Deficiência e Obras Sociais do C.E. Wantuil de Freitas: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos. As renovações das referidas instituições foram aprovadas em bloco, por unanimidade, pela plenária. Na sequência, Vivian destacou que a comissão notificou as OSCs que não protocolaram pedidos de renovação dentro do prazo estabelecido. Informou, ainda, que não houve retorno por parte da ADRA, sendo deliberada pela plenária a baixa da inscrição da referida organização no CMDCA. Informou ainda que o CIEE enviou ofício solicitando cancelamento da inscrição, alegando mudanças regulatórias (Portaria 3817/2023) e inviabilidade de manter o programa EAD na cidade. Vivian expressou surpresa, pois o CIEE firmou contrato recente com a Prefeitura de Cotia para colocação de 100 estagiários, o que contradiz o pedido de cancelamento. Após discutido ficou decidido enviar ofício ao CIEE solicitando esclarecimentos, solicitar à Secretaria de Educação detalhes sobre o contrato com o CIEE e verificar se há necessidade de manter a inscrição ativa, dado que estão atuando na cidade. **5- Demais assuntos ligados ao CMDCA:** Foi apresentado o Ofício nº 765/25 da Secretaria de Educação, solicitando a indicação de um membro titular e um suplente do CMDCA para compor o Conselho Municipal de Educação, para o biênio 2026/2027. O presidente Robson Dias se candidatou ao cargo de titular, e a conselheira Silvana se colocou à disposição como suplente. Não houve objeções às candidaturas, que foram aceitas sem ressalvas. Na sequência, a palavra foi concedida à Sra. Edith, representante da organização TABEA, que informou que, das quatro prestações de contas enviadas pela instituição, apenas uma foi localizada para análise. Diante disso, o presidente orientou que ela reenviasse os e-mails e solicitasse à comissão a reconsideração do prazo, a fim de evitar prejuízos à OSC. A conselheira Silvana solicitou esclarecimentos sobre o funcionamento do Projeto Aqua Kids. O presidente explicou que o projeto foi devidamente aprovado pelo CMDCA, com chamamento público realizado, e que a ONG selecionada iniciou a execução das atividades neste mês de julho. A representante da Associação Aliança da Família Sra. Geuza, informou que será encaminhado um pedido emergencial de apoio à Secretaria de Desenvolvimento Social e Periferias, com o objetivo de firmar parceria para a execução das atividades da OSC. Solicitou o apoio do Conselho para aprovação da solicitação, que ainda será oficialmente protocolada. Referente ao mandato - gestão 2023-2025, Vivian reforçou a gratidão pelo tempo na presidência, destacou a união do grupo e a esperança de avanços reais na próxima gestão, reforçou que o conselho é um espaço de voz e transformação. O conselheiro Adriano também agradeceu aos colegas pela parceria ao longo da gestão, reconhecendo os desafios enfrentados, entre eles o processo de escolha do Conselho Tutelar. Comentou que, embora tenha sentido que mais poderia ter sido feito, os avanços alcançados devem ser reconhecidos. Finalizou desejando força, comprometimento e sucesso aos novos conselheiros. O Sr. Gilmar do Instituto AME, parabenizou o grupo gestor pelo trabalho realizado e manifestou o desejo de que o CMDCA se consolide como referência em atuação e representatividade no município. A conselheira Daniella Xavier agradeceu pela oportunidade de participação, destacando o conselho como um espaço de aprendizado. Encorajou os novos representantes a se envolverem mais ativamente nas atividades do CMDCA. A conselheira Silvana também compartilhou suas impressões, mencionando o cansaço enfrentado especialmente durante o processo eleitoral do Conselho Tutelar. Apesar das dificuldades, ressaltou a satisfação de ter participado do colegiado e lamentou a desvalorização social dos conselhos, que são instâncias reais de representação e transformação. Encerrou sua fala com um sentimento de pertencimento ao CMDCA e gratidão pelo acolhimento recebido. O presidente Robson realizou um agradecimento especial, reconhecendo o trabalho das comissões de documentação, prestação de contas e demais frentes. Destacou os avanços conquistados no período e informou que o mandato se encerraria oficialmente em 25 de julho. Finalizou agradecendo a todos e reforçando os desafios que permanecem para a nova gestão. Encorajou o novo grupo a manter o espírito crítico e construtivo, com foco na ampliação de políticas públicas eficazes voltadas a crianças e adolescentes. Sem novas manifestações ou assuntos a tratar, a reunião foi encerrada. A ata será aprovada e assinada pelo presidente e pela secretária executiva do CMDCA na próxima reunião ordinária.

Robson Aparecido Dias
Presidente

Mary Teófilo
Secretária Executiva